

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS RESUMIDAS**

30 DE JUNHO DE 2023

MAPFRE S.A.

ÍNDICE

A) Balanço consolidado	4
B) Conta de resultados global consolidada	6
C) Demonstração das mudanças do patrimônio líquido	8
D) Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	10
E) Comentários explicativos sobre as demonstrações financeiras intermediárias	11

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 de junho de 2023 E 31 de dezembro de 2022

ATIVO	NOTAS	30 DE JUNHO DE 2023	31 de dezembro de 2022 (*)
A) ATIVOS INTANGÍVEIS		2.791,0	2.789,5
I. Ágio		1.435,9	1.445,6
II. Outros ativos intangíveis		1.355,1	1.343,9
B) IMOBILIZADO MATERIAL		1.285,1	1.302,5
I. Imóveis de uso próprio		1.070,9	1.085,4
II. Outros imobilizados materiais		214,2	217,1
C) INVESTIMENTOS		39.226,2	37.626,3
I. Investimentos imobiliários		961,6	980,8
II. Aplicações financeiras			
1. Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados	5,1	14.148,1	13.058,3
2. Valor Justo com mudanças no Patrimônio Líquido	5,1	20.922,6	20.303,2
3. Custo de Amortizado	5,1	1.189,6	1.266,9
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial		959,0	886,7
V. Outros investimentos		1.045,3	1.130,4
D) ATIVOS DO CONTRATO DE SEGURO		0,8	6,1
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		0,8	6,1
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas		—	—
E) ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO		5.688,8	5.666,7
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		—	—
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas	6	3,7	3,5
III. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante	6	1.296,3	1.329,1
IV. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas	6	4.388,8	4.334,1
F) INVENTÁRIOS		54,3	53,4
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS		495,5	591,4
H) CRÉDITOS		1.409,2	1.193,8
I. Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar		195,0	306,5
2. Outros créditos tributários		158,8	141,0
II. Créditos previdenciários e outros		1.055,4	746,3
I) TESOURARIA		1.986,6	2.574,6
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO		263,0	228,0
K) OUTROS ATIVOS		107,9	115,9
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	5,2	58,0	49,1
TOTAL ATIVO		53.366,4	52.197,3

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 de junho de 2023 E 31 de dezembro de 2022

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		NOTAS	30 DE JUNHO DE 2023	31 de dezembro de 2022(*)
A)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.314,0	8.869,7
I.	Capital desembolsado	7	308,0	308,0
II.	Prêmio de emissão		1.506,7	1.506,7
III.	Reservas		7.962,7	7.986,4
IV.	Dividendo a receber		—	(184,8)
V.	Ações próprias	7	(34,4)	(41,4)
VI.	Resultado do exercício atribuível à Empresa controladora		300,2	563,6
VII.	Outros instrumentos patrimoniais líquidos		—	0,3
VIII.	Ajustes por mudanças de valor		(572,5)	(923,4)
IX.	Diferenças de conversão		(1.286,7)	(1.418,3)
	Patrimônio atribuído aos acionistas da Empresa controladora		8.184,0	7.797,1
	Participações não dominantes		1.130,0	1.072,6
B)	PASSIVOS SUBORDINADOS		1.617,5	1.627,0
C)	PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO		37.018,0	35.564,7
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante	6	10.014,8	9.000,6
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas	6	332,8	323,7
III.	Avaliação VFA para Passivos por cobertura restante	6	8.600,1	8.535,0
IV.	Avaliação VFA para Passivos por prestações incorridas	6	171,1	182,6
V.	Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante	6	5.525,1	5.539,6
VI.	Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas	6	12.374,1	11.983,2
D)	PASSIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO		14,8	14,5
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante		14,8	14,5
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas		—	—
E)	PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS		493,8	522,2
F)	PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS		329,5	324,8
G)	DÍVIDAS		4.454,7	5.161,0
I.	Emissão de obrigações e outros valores negociáveis		856,8	863,5
II.	Dívidas com entidades de crédito	8	504,9	444,2
III.	Outros passivos financeiros	5,4	1.185,6	2.047,0
V.	Dívidas tributárias			
	1. Imposto de renda a pagar		203,5	153,3
	2. Outras dívidas tributárias		302,3	288,0
VI.	Outras dívidas		1.401,6	1.365,0
H)	AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO		120,2	101,7
I)	PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	5,2	3,9	11,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			53.366,4	52.197,3

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

B) CONTA DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

B.1) CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONCEITO	NOTAS	2023	2022 (*)
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)		11.992,8	10.960,2
1 Liberação Passivos por cobertura restante	6	11.890,5	10.888,3
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	6	102,3	71,9
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)		(10.521,7)	(10.132,3)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	6	(7.840,0)	(7.957,5)
2 Despesas de aquisição	6	(2.596,0)	(2.327,9)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	6	(28,6)	(69,4)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	6	(57,1)	222,5
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)		1.471,1	827,9
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	6	1.212,4	1.390,6
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	6	(2.166,2)	(1.975,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)		(953,8)	(584,7)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)		517,3	243,2
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO			
1 Receitas financeiras de contratos de seguro e resseguro (+)		600,3	1.087,5
2 Despesas financeiras de contratos de seguro e resseguro (-)		(926,6)	(927,7)
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)		(326,3)	159,8
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO			
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)		959,1	491,3
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)		(263,8)	(254,4)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		8,1	6,7
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(0,2)	(0,8)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)		16,6	10,3
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	9	(20,8)	(11,0)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)		699,0	242,1
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)		372,6	401,9
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS			
1 Outras receitas não técnicas (+)		28,9	42,3
2 Outras Despesas não técnicas (-)		(92,5)	(84,8)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)		878,0	831,2
4 Diferenças negativas de câmbio (-)		(846,5)	(796,4)
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS		(32,1)	(7,7)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES			
1 Receitas operacionais (+)		329,3	260,3
2 Despesas operacionais (-)		(363,1)	(274,7)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)		13,2	13,8
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)		(5,0)	(3,0)
5 Receitas financeiras líquidas (+)		(20,4)	(33,9)
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		6,5	9,5
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(12,0)	(0,8)
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)		—	1,5
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)		(6,6)	(2,5)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas	9	0,1	18,0
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES		(58,0)	(11,8)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSION DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		(36,3)	(27,5)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		763,6	598,1
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(196,7)	(133,1)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		566,9	465,0
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS		—	—
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO		566,9	465,0
1 Atribuível a participações não dominantes		266,7	158,4
2 Atribuível à Empresa controladora		300,2	306,6

Valores em milhões de euros
(*) Valores reexpressos

LUCRO POR AÇÃO (euros)	NOTAS	2023	2022
Básico		0,1	0,1
Diluído		0,1	0,1

B.2) ESTADO DE ENTRADAS E GASTOS RECONHECIDOS CONSOLIDADOS

CONCEITO	NOTAS	2023	2022 (*)
A) RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		566,9	465,0
B) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS – RUBRICAS QUE NÃO SÃO REVALORIZADAS		31,4	—
C) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS – RUBRICAS QUE PODEM SER RECLASSIFICADAS POSTERIORMENTE PARA RESULTADOS		390,2	(345,5)
1. Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		393,8	(3.050,4)
b) Valores transferidos à conta de resultados		—	(23,5)
c) Outras reclassificações		(16,8)	0,5
2. Diferenças de conversão			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		159,9	545,3
b) Valores transferidos à conta de resultados		—	—
c) Outras reclassificações		—	0,8
3. Contratos de seguros y resseguro			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		(73,1)	1.894,0
b) Valores transferidos à conta de resultados		—	—
c) Outras reclassificações		(1,2)	—
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		7,8	16,4
b) Valores transferidos à conta de resultados		—	—
c) Outras reclassificações		—	—
5. Outras receitas e despesas abrangentes		0,4	1,3
6. Efeito impositivo		(80,6)	270,1
RESULTADO GLOBAL TOTAL DO EXERCÍCIO (A+B+C)		988,5	119,5
1. Atribuível à Empresa controladora		672,9	(86,6)
2. Atribuível a participações não controladoras		315,6	206,1

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES										TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	ACÇÕES PRÓPRIAS	RESULTADO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORE	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS	AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES	
SALDO INICIAL EM sábado, 1 de janeiro de 2022		308,0	1.506,7	7.102,4	(184,8)	(62,9)	765,2	—	805,3	(1.776,3)	1.203,0	9.666,6
1	Ajuste por mudanças de práticas contábeis 2,3	—	—	595,7	—	—	—	—	(811,6)	—	(27,1)	(243,0)
2	Ajuste por correção de erros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SALDO INICIAL AJUSTADO		308,0	1.506,7	7.698,1	(184,8)	(62,9)	765,2	—	(6,3)	(1.776,3)	1.175,9	9.423,6
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS) ADICIONAIS		—	—	—	—	—	306,6	—	(857,4)	464,1	206,1	119,4
II. E MINORITÁRIOS		—	—	(263,2)	—	10,6	—	0,2	—	—	(79,8)	(332,2)
1	Aumentos (Reduções) de Capital	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14,1	14,1
2	Distribuição de dividendos	—	—	(261,7)	—	—	—	—	—	—	(102,6)	(364,3)
3	Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8,3	8,3
4	Operações com ações e participações próprias	—	—	(1,5)	—	10,6	—	0,2	—	—	—	9,3
5	Outras operações com acionistas dominantes e minoritários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,4	0,4
III. OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS		—	—	570,3	184,8	—	(765,2)	—	—	—	(4,5)	(14,6)
1	Transferências entre parcelas de patrimônio líquido	—	—	580,4	184,8	—	(765,2)	—	—	—	—	—
2	Outras variações	—	—	(10,1)	—	—	—	—	—	—	(4,5)	(14,6)
SALDO FINAL EM quinta-feira, 30 de junho de 2023		308,0	1.506,7	8.005,2	—	(52,3)	306,6	0,2	(863,7)	(1.312,2)	1.297,7	9.196,2

Valores em milhões de euros

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES										TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		CAPITAL SOCIAL	PRÉMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	AGÇÕES PRÓPRIAS	RESULTADO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS	AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES	
SALDO INICIAL EM domingo, 1 de janeiro de 2023		308,0	1.506,7	7.986,4	(184,8)	(41,4)	563,6	0,3	(923,4)	(1.418,3)	1.072,6	8.869,7
1	Ajuste por mudanças de práticas contábeis	—	—	(145,0)	—	—	—	—	141,2	—	—	(3,8)
2	Ajuste por correção de erros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SALDO INICIAL AJUSTADO		308,0	1.506,7	7.841,4	(184,8)	(41,4)	563,6	0,3	(782,2)	(1.418,3)	1.072,6	8.865,9
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS)		—	—	31,4	—	—	300,2	—	209,7	131,6	315,5	988,4
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS		—	—	(262,6)	—	7,0	—	(0,3)	—	—	(257,9)	(513,8)
1	Aumentos (Reduções) de Capital	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,8	0,8
2	Distribuição de dividendos	—	—	(261,9)	—	—	—	—	—	—	(258,2)	(520,1)
3	Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Operações com ações e participações próprias	—	—	(0,7)	—	7,0	—	(0,3)	—	—	—	6,0
5	Outras operações com acionistas dominantes e minoritários	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(0,5)	(0,5)
III. OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS		—	—	352,5	184,8	—	(563,6)	—	—	—	(0,2)	(26,5)
1	Transferências entre parcelas de património líquido	—	—	378,8	184,8	—	(563,6)	—	—	—	—	—
2	Outras variações	—	—	(26,3)	—	—	—	—	—	—	(0,2)	(26,5)
SALDO FINAL EM 30 DE JUNHO DE 2023		308,0	1.506,7	7.962,7	—	(34,4)	300,2	—	(572,5)	(1.286,7)	1.130,0	9.314,0

Valores em milhões de

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022

CONCEITOS	NOTAS	2023	2022 (*)
1. Atividade seguradora:			
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		14.060,0	13.220,1
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(13.086,5)	(13.072,6)
2. Outras atividades operacionais:			
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		313,3	319,6
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(441,8)	(482,3)
3. Recuperação (pagamentos) de imposto de renda		(199,4)	(119,0)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		645,6	(134,2)
1. Recebimentos de atividades de investimento:			
Imobilizado material		4,3	13,2
Investimentos imobiliários		49,4	122,5
Imobilizado intangível		0,1	6,3
Instrumentos financeiros		7.088,5	11.615,0
Participações		1.325,3	959,0
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		2,4	4,9
Juros recebidos		245,6	298,7
Dividendos recebidos		32,2	45,5
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		20,1	34,4
2. Pagamentos de atividades de investimento:			
Imobilizado material		(24,7)	(31,6)
Investimentos imobiliários		(12,5)	(29,8)
Imobilizado intangível		(53,8)	(69,8)
Instrumentos financeiros		(8.221,0)	(11.668,7)
Participações		(884,2)	(1.107,3)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		(173,2)	—
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(12,3)	(46,0)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(613,8)	146,3
1. Recebimentos de atividades de financiamento			
Passivos subordinados		—	500,0
Recebimento por emissão de instrumentos patrimoniais e ampliação de capital		—	36,2
Alienação de valores próprios		6,2	9,0
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		310,2	183,4
2. Pagamentos de atividades de financiamento:			
Dividendos pagos		(518,3)	(345,5)
Juros pagos		(67,7)	(54,8)
Passivos subordinados		—	—
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		—	—
Aquisição de valores próprios		—	—
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento		(319,9)	(758,2)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(589,5)	(429,9)
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		(30,3)	59,6
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA		(588,0)	(358,2)
SALDO INICIAL DE CAIXA		2.574,6	2.887,6
SALDO FINAL DE CAIXA		1.986,6	2.529,4

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

E) COMENTÁRIOS EXPLICATIVOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS RESUMIDAS

1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

MAPFRE, S.A. (em diante, "a Empresa controladora") é uma sociedade anônima cujas ações são cotadas na Bolsa, que é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos tanto de Vida quanto de Não-Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

A MAPFRE, S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L. Sociedade Unipessoal (doravante CARTERA MAPFRE) controlada 100% pela Fundación MAPFRE.

O âmbito de atuação da Empresa controladora e suas filiais (doravante, "MAPFRE", "o Grupo" ou "Grupo MAPFRE") compreende o território espanhol, países do Espaço Econômico Europeu e outros países.

A Empresa controladora foi constituída na Espanha e sua sede social encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

2. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

2,1. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas resumidas do semestre encerrado em 30 de junho de 2023 (doravante "demonstrações financeiras intermediárias") foram elaboradas de acordo com o definido na Norma Internacional de Contabilidade (NIC-UE) nº 34 relativa às informações financeiras intermediárias. As demonstrações financeiras intermediárias mencionadas não incluem todas as informações que seriam exigidas pelas contas anuais consolidadas completas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela Europeia (IFRS-UE), portanto, as demonstrações financeiras intermediárias anexas devem ser lidas em conjunto com as contas anuais consolidadas do Grupo que correspondem ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2022.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias foram arredondados para facilitar sua apresentação. Consequentemente, os totais das fileiras ou colunas nas tabelas apresentadas podem não coincidir com a soma aritmética dos montantes que os compõem.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de julho de 2023.

2,2. COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

No exercício 2023, o Grupo aplicou pela primeira vez as normas NIIF-UE 17 sobre Contratos de Seguros e NIIF-UE 9 sobre Instrumentos Financeiros. Tais normas substituem a NIIF-UE 4 e a NIIF-UE 39 respectivamente. As informações relacionadas com contratos de seguros contidas nas demonstrações financeiras anexas e nas notas explicativas referidas em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022 foram expressadas exclusivamente para fins comparativos.

O Grupo MAPFRE, conforme estabelecido na NIIF-UE 17 e na NIIF-UE 9 em sua aplicação inicial conjunta, decidiu adaptar, para fins comparativos, os critérios de classificação e avaliação da NIIF-UE 9 aos ativos financeiros estreitamente relacionados com contratos de seguros. Este enfoque denominado sobreposição da classificação, permite não aplicar à informação comparativa os requisitos de deterioração, e foi o critério seguido pelo Grupo.

2.3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não foram detectados erros significativos nas contas consolidadas de exercícios anteriores.

As políticas e métodos contábeis utilizados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do período são coincidentes com os aplicados na elaboração das últimas demonstrações de resultados anuais consolidadas aprovadas, correspondente ao exercício de 2022, exceto pelo indicado na seção anterior em relação à NIIF-UE 17 sobre Contratos de Seguros e à NIIF-UE 9 sobre Instrumentos Financeiros, fundamentalmente.

Na nota 2.5. “Comparação da Informação” da memória das contas anuais consolidadas em 31 de dezembro de 2022 são refletidas as principais normas de avaliação dos contratos de seguros segundo a NIIF F-UE 17 e dos instrumentos financeiros segundo a NIIF F-UE 9.

A seguir, são apresentadas as principais implicações pela aplicação dessas normas:

NIIF-UE 17:

- a. Os contratos de seguros e resseguro dividem-se em grupos homogêneos para seu reconhecimento inicial e avaliação.
- b. Pelo método geral (BBA) e pelo método da comissão variável (VFA), os grupos de contratos de seguros são reconhecidos e avaliados como o valor acumulado de:
 - i. O valor presente dos fluxos de caixa futuros, incluindo o ajuste de risco (fluxos de caixa procedentes do cumprimento), segundo toda a informação disponível congruente com a informação de mercado observável.
 - ii. O lucro não obtido no grupo de contratos (margem de serviço contratual), que é liberado utilizando a métrica que melhor se adapta a cada tipologia de produto, refletindo a prestação do serviço de seguro.
- c. É reconhecido o lucro de um grupo de contratos de seguro ao longo do período em que a cobertura do seguro é fornecida, e à medida que se libere do risco. Se um grupo de contratos produz perdas, tais perdas são reconhecidas imediatamente.

- d. O ajuste do risco foi estimado utilizando um enfoque metodológico de percentis baseado em cálculos do Value at Risk (VaR) das obrigações associadas aos negócios de Vida e Não Vida aproveitando a calibração de Solvência II.
- e. Se houver, os derivados implícitos se separarão do contrato de seguro e serão avaliados no âmbito da NIIF-UE 9 e os bens e serviços são avaliados no âmbito da NIIF-UE 15. As receitas ordinárias por seguros e as despesas do serviço do seguro excluem qualquer componente de investimento, entendendo como tal os montantes que um contrato de seguro requer que se reembolsem ao tomador de uma apólice de seguro mesmo se não ocorrer um evento segurado.
- f. Nas demonstrações financeiras são apresentadas separadamente as receitas de atividades ordinárias por seguros, as despesas do serviço de seguro e as despesas ou receitas financeiras por seguros, que incluem receitas e despesas financeiras dos produtos de seguros avaliados pelo método VFA.

O Grupo, com base nas diretrizes técnicas definidas, avaliará os contratos de seguro e resseguro principalmente da seguinte forma:

Contratos de Seguro	Método(**)
Ramos de Não Vida e Vida com duração inferior a um ano (*)	PAA
Ramo de Decessos	BBA
Ramo de Vida com duração superior a um ano	BBA
Contratos com componente de participação direta (ex: Unit Linked, alguns produtos de Vida com Participação em lucros)	VFA
Contratos de Resseguro	
Cedido	PAA
Aceito	PAA
Retrocedido	PAA

(*) Os contratos com duração superior a um ano, mas que não se espera que se produza uma avaliação significativamente diferente da do BBA, também serão avaliados pelo método PAA.

(**) Método Geral de Avaliação por Blocos (BBA); Método da Comissão Variável (VFA); Método da Designação do Prêmio (PAA).

NIIF-UE 9:

A classificação e avaliação dos Instrumentos Financeiros é determinada com base na combinação entre o modelo de negócio estabelecido pelo Grupo para sua gestão e as características contratuais dos fluxos de caixa.

As categorias anteriores de classificação dos ativos financeiros estabelecidas pela NIC-UE 39 foram substituídas pelas seguintes:

- Custo de amortizado (aplicável aos instrumentos de dívida).
- Valor justo com mudanças na conta de resultados (aplicável a instrumentos de dívida, instrumentos de patrimônio e instrumentos derivados). Foram designados ativos financeiros nesta categoria com o objetivo de reduzir significativamente assimetrias contábeis.
- Valor razoável com mudanças em outro resultado global:
 - Com reciclagem na conta de resultados (aplicável a instrumentos de dívida).
 - Com reciclagem na conta de resultados (aplicável a instrumentos de patrimônio).

Na classificação por valor justo com mudanças em outro resultado global e reciclagem na conta de resultados, são incluídas as permutas financeiras que são consideradas ativos equivalentes a valores representativos de dívida ou empréstimos, refletindo assim a melhor realidade econômica do instrumento financeiro, já que se englobam em um modelo de negócio cujo objetivo é a cobrança dos fluxos contratuais previstos.

Para os instrumentos de dívida não classificados "a valor justo com mudanças na conta de resultados", a deterioração de valor é determinada seguindo o modelo de "perda esperada" (substituindo o enfoque anterior de "perda incorrida") que inclui as previsões sobre as condições econômicas futuras (forward-looking). No fechamento do período para todos os instrumentos de dívida não classificados por valor justo com mudanças na conta de resultados, registra-se uma provisão pela perda de crédito esperada.

O Grupo conta com mecanismos internos que determinam qualquer evidência de aumento do risco de crédito que motive a correção de valor por perdas esperadas até o vencimento do investimento. Para isso, foram definidos indicadores (tanto qualitativos como quantitativos) como alertas precoces que permitam antecipar um potencial descumprimento.

Os requerimentos em matéria de redução ao valor recuperável da NIIF-UE 9 representaram um aumento da provisão por redução ao valor recuperável dos instrumentos financeiros, líquido do efeito fiscal, registrado no balanço de transição em 1º de janeiro de 2023 na epígrafe de "Reservas" no montante de (42,2) milhões de euros.

BALANÇO DE TRANSIÇÃO

A seguir se reflete o balanço em 31 de dezembro de 2021 sob a NIIF F-UE 4 e em 1º de janeiro de 2022 sob a NIIF F-UE 17.

NIIF-UE 4

ATIVO (NIIF-UE 4)	31.12.2021
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	2.911,2
B) IMOBILIZADO MATERIAL	1.295,0
C) INVESTIMENTOS	39.243,0
D) APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A SEGUROS DE VIDA CUJO RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELO SEGUURADO	2.957,3
E) INVENTÁRIOS	54,0
F) PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS	6.084,6
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	299,6
H) CRÉDITOS	5.594,7
I) TESOURARIA	2.887,6
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	1.902,5
K) OUTROS ATIVOS	247,4
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	377,3
TOTAL ATIVO	63.854,2

Valores em milhões de euros

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO (NIIF-UE 4)	31.12.2021
A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.666,6
B) PASSIVOS SUBORDINADOS	1.122,2
C) PROVISÕES TÉCNICAS	39.968,3
D) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES	2.957,3
E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS	653,6
F) DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	82,4
G) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	537,7
H) DÍVIDAS	8.441,8
I) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	300,5
J) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	123,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.854,2

Valores em milhões de euros

NIIF-UE 17

ATIVO (NIIF-UE 17)	01.01.2022
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	2.774,4
B) IMOBILIZADO MATERIAL	1.295,0
C) INVESTIMENTOS	41.989,4
D) ATIVOS DO CONTRATO DE SEGURO	14,2
E) ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO	5.440,0
F) INVENTÁRIOS	54,0
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	299,8
H) CRÉDITOS	934,9
I) TESOURARIA	2.887,6
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	202,6
K) OUTROS ATIVOS	247,4
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	370,6
TOTAL ATIVO	56.509,9

Valores em milhões de euros

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO (NIIF-UE 17)	01.01.2022
A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.423,6
B) PASSIVOS SUBORDINADOS	1.122,2
C) PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO	38.198,7
D) PASSIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO	23,0
E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS	653,6
F) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	518,7
G) DÍVIDAS	6.362,3
H) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	90,1
I) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	117,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.509,9

Valores em milhões de euros

A seguir se reflete a conciliação dos valores contábeis segundo a NIC-UE 39 com os saldos segundo a NIIF F-UE 9 em 1 de janeiro de 2023.

Impacto pela entrada em vigor das normas

A entrada em vigor das normas anteriores teve os seguintes impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

NIIF-UE 17:

O impacto patrimonial em transição (1º de janeiro de 2022) representou uma diminuição de 2,5% dos fundos próprios.

A Margem de Serviço Contratual (CSM) resultante da aplicação da nova normativa de operações derivadas dos contratos de seguros totaliza 2,199 bilhões de euros.

NIIF-UE 9:

Conceito	Medição sob NIC-UE 39 31.12.2022	Classificação e medição de instrumentos financeiros	Deteriora ção	Medição sob NIIF-UE 9 01.01.2023
Ativos financeiros em vencimento	1.381,2	(1.381,2)		
Ativos financeiros a custo de amortizado		1.266,9	(3,9)	1.263,0
Ativos financeiros disponíveis para a venda	25.052,6	(25.052,6)		
Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido		20.303,2	(51,8)	20.303,2
Ativos financeiros mantidos para negociação	5.189,6	(5.189,6)		
Ativos financeiros a valor justo com mudanças nos Resultados		13.058,3	—	13.058,3
Aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	3.037,1	(3.037,1)		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.660,5	(32,1)	(55,7)	34.624,5

Valores em milhões de euros

O efeito da deterioração associado à carteira de Ativos financeiros a valor justo com mudanças em Patrimônio Líquido por valor bruto de (51,8) milhões de euros não tem efeito patrimonial.

2,4. MUDANÇAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O detalhamento das mudanças mais significantes no perímetro de consolidação durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

Aquisições ou aumento de participação

Denominação da sociedade	Conceito	Data de começo	Montante	% de direitos de voto	
				Aquisição	Total
LE FINANCIERE RESPONSABLE	Aumento	05/01/2023	1,1	26,05 %	51,00 %

Valores em milhões de euros

2,5. CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE SOCIEDADES NO EXTERIOR INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Economias hiperinflacionárias

A Venezuela, Argentina e Turquia continuam considerando-se economias hiperinflacionárias, com um impacto negativo no resultado do período de 36,3 milhões de euros, constante na linha de “Resultado por Reexpressão de Demonstrações Financeiras”.

3. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES

Nas atividades seguradoras, o fator de sazonalidade é previsto na alocação temporal das receitas, tendo em vista que esta última é feita de acordo com a distribuição temporal das prestações ao longo do período de cobertura do contrato.

4. DIVIDENDOS PAGOS

Os dividendos pagos pela Empresa controladora nos semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

Conceito	Dividendo total		Dividendo por ação	
	(em milhões de euros)		(em centavos de euro)	
	2023	2022	2023	2022
Dividendo complementar do exercício	261,9	261,7	8,57	8,57
Dividendo à conta do exercício corrente	—	—	—	—
Total	261,9	261,7	8,57	8,57

Os dividendos por ação indicados no quadro acima correspondem ao montante por cada ação em circulação na data de pagamento do dividendo, após a aplicação proporcional do montante correspondente das ações em carteira própria às restantes ações.

Esta distribuição de dividendos foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e preenche os requisitos e limitações definidos nas normas legais e nos estatutos da sociedade.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. ATIVOS FINANCEIROS

A natureza e a categoria dos ativos financeiros em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhadas como segue:

Conceito	Custo de Amortizado		Valor Justo com mudanças no Patrimônio Líquido		Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados	
	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)
Derivativos (não cobertura)	—	—	—	—	1,9	4,2
Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos	—	—	1.062,0	2.579,1	5.034,5	4.371,0
Valores representativos de dívida	822,0	1.092,9	19.846,5	17.713,5	9.084,9	8.658,3
Instrumentos híbridos	—	—	—	—	15,0	15,3
Outros ativos financeiros	367,6	174,0	14,1	10,6	11,8	9,5
Total	1.189,6	1.266,9	20.922,6	20.303,2	14.148,1	13.058,3

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

As avaliações a valor justo das aplicações financeiras foram classificadas de acordo com os níveis das variáveis empregadas:

- Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustes.
- Nível 2. Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares aos avaliados ou outras técnicas de avaliação em que todas as variáveis significantes se baseiam em dados observáveis de mercado. A avaliação é feita por meio de um modelo no qual é realizado um desconto de fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, com base em uma curva de taxas com dois componentes principais:
 - Curva de permutas financeiras swap de cupom zero da moeda com a qual a emissão esteja denominada, e que é considerada como a melhor aproximação à taxa de juros sem risco.
 - Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado ou retirado da curva de permutas financeiras swap cupom zero, que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: risco de crédito, falta de liquidez e opcionalidade.
- Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas conforme o caso. Os ativos financeiros deste nível representam 1,0% do total da carteira avaliada por valor justo. Para isso, é possível diferenciar entre:
 - Ativos de renda variável, nos quais, geralmente, é feita a estimativa do valor de realização com base nas características individuais do ativo.
 - Ativos de renda fixa com estruturas completas de fluxos futuros (taxas de juros referenciados por variáveis financeiras, com "caps" e/ou "floors") e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nestes casos, normalmente a avaliação é feita solicitando uma avaliação de referência a um terceiro.

Com relação à sensibilidade da avaliação a um justo valor, mudanças nas variáveis não observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificariam de forma significativa o valor justo obtido.

O processo de avaliação dos ativos financeiros é formado pelas seguintes fases:

- No momento da aquisição se decide o modelo de negócio, dependendo das características dos passivos aos quais será alocado e da legislação contábil e de seguros local e internacional.
- Em função do modelo de negócio estabelecido e das características contratuais dos fluxos de caixa, realiza-se a avaliação. Apesar disso, é feita uma avaliação no mínimo mensal do mercado para todos os ativos, sendo os métodos de avaliação os descritos acima nesta mesma nota (Nível 1, Nível 2 e Nível 3).
- As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, embora, em alguns países, a avaliação seja realizada por uma entidade financeira independente conforme as exigências das normas locais.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e revisada no mínimo trimestralmente.

Além disso, o Comitê Executivo da Empresa controladora realiza uma análise global do valor dos investimentos, mais-valias e menos-valias.

A seguir são detalhados os investimentos por valor justo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme seus níveis e variáveis empregados em sua avaliação:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Total	
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		2023	2022 (*)
	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)		
1. Aplicações financeiras a Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados								
1.1. Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos	4.413,2	3.811,7	117,5	143,6	503,8	415,6	5.034,5	4.371,1
1.2. Valores Representativos de Dívida	6.651,7	6.164,1	2.433,2	2.494,2	—	—	9.084,8	8.658,3
1.3. Derivados	2,0	1,7	—	2,5	—	—	1,9	4,2
1.4. Instrumentos Híbridos	—	—	15,0	15,3	—	—	15,0	15,3
1.5. Outros	6,6	9,5	4,0	—	1,3	—	11,8	9,5
Total de Aplicações financeiras a Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados	11.073,5	9.987,0	2.569,7	2.655,6	505,1	415,6	14.148,1	13.058,4
2. Aplicações financeiras a Valor Justo com mudanças no Patrimônio Líquido								
2.1. Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos	999,7	2.500,4	49,7	78,3	12,6	0,4	1.062,0	2.579,1
2.2. Valores Representativos de Dívida e outros	14.557,2	12.978,0	5.303,4	4.746,0	—	—	19.860,6	17.724,1
Total de Aplicações financeiras a Valor Justo com mudanças no Patrimônio Líquido	15.556,9	15.478,4	5.353,1	4.824,3	12,6	0,4	20.922,6	20.303,2

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

As transferências entre Níveis podem ser decididas com base em cotações periódicas de controle e verificação de cotações:

- Se a fonte de cotação de um ativo deixar de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
- Em caso de constatação de uma fonte de cotação cabível, os ativos dos Níveis 2 e 3 são transferidos para o Nível 1.

- Quando dados observáveis nos mercados deixarem de estar disponíveis, os ativos são transferidos para o Nível 3.

Durante o semestre finalizado em 30 de junho de 2023 não se produziram transferências entre os diferentes Níveis.

A seguir é apresentada uma conciliação dos saldos de abertura com os saldos de encerramento em 30 de junho de 2023 para os ativos financeiros a valor justo no Nível 3:

Conceito	Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos	Valores representativos de dívida	Outros ativos financeiros	Total
Saldo inicial	416,0	—	—	416,0
Compras	24,2	—	1,3	25,5
Vendas	(1,4)	—	—	(1,4)
Perdas e lucros	24,3	—	—	24,3
Outros	53,3	—	—	53,3
Saldo final	516,4	—	1,3	517,7

Valores em milhões de euros

A seguir são detalhados os investimentos avaliados a custo de amortizado em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Conceito	Valor contábil (Custo de amortizado)		Valor justo							
			Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total	
	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)
Valores representativos de dívida	822,0	1.092,9	675,6	802,4	95,0	66,8	48,1	47,8	818,7	917,0
Outros investimentos	367,6	174,0	295,9	133,3	0,0	37,0	3,5	3,4	299,4	173,7
Total	1.189,6	1.266,9	971,5	935,7	95,0	103,8	51,6	51,2	1.118,1	1.090,7

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

Em 30 de junho de 2023, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue, por operações de permuta financeira, cujo valor de mercado totaliza 331,5 milhões de euros (297,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022). Em 30 de junho de 2023, os ativos recebidos em garantia estavam em 324,1 milhões de euros (348,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022). Em ambos os casos a garantia vence diariamente, momento em que se constitui uma nova garantia, se mantém a existente ou se cancela a garantia definitivamente. A existência de tais garantias permite reduzir o risco de contraparte (CVA/DVA) da maioria das permutas financeiras do Grupo.

5,2. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA E PASSIVOS ASSOCIADOS

Os principais “Ativos mantidos para a venda” em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 correspondem à FUNESPAÑA pelo montante de 25,1 milhões de euros.

5,3. EMISSÕES, RECOMPRA E REEMBOLSOS DE VALORES REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo de passivos subordinados reúne o custo de amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela empresa controladora.

5,4. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Na seção “Outros passivos financeiros”, inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras parcelas. No quadro abaixo, apresenta-se seu detalhamento em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Outros passivos financeiros	Montante	
	2023	2022 (*)
Participações externas em fundos de investimento	188,2	1.039,8
Passivos financeiros por arrendamento	342,9	317,1
Outros passivos financeiros	654,5	690,1
Total	1.185,6	2.047,0

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor justo dos anteriores passivos não difere de maneira significativa de seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo em que são classificadas as avaliações desses passivos é Nível 2, exceto o saldo de “Participações externas em fundos de investimento”, avaliado com valor patrimonial (majoritariamente Nível 1). No primeiro semestre de 2023, não aconteceram transferências entre os diferentes níveis de hierarquia.

6. OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

A entrada em vigor da NIIF-UE 17 sobre Contratos de Seguros representa uma mudança significativa na avaliação e apresentação dos contratos de seguro e resseguro no balanço e na conta de resultados.

Balanço

As mudanças representam uma nova forma de avaliação e apresentação dos ativos e passivos de seguros, como as provisões técnicas de seguro e resseguro, bem como todos os créditos e dívidas relacionados com a atividade de seguro e resseguro. Com a nova norma de avaliação, todos os fluxos derivados dos conceitos anteriores passam a ser integrados em duas seções um de passivo ou ativo por contratos de seguro direto e resseguro aceito e outro idêntico para o resseguro cedido.

Os valores dos ativos e passivos por contratos de seguro e resseguro são apresentados detalhados atendendo aos métodos de avaliação utilizados (Método geral de avaliação por blocos, Building Block Approach (BBA); Método da comissão variável (VFA); Método de atribuição de prêmio (PAA)), diferenciando aqueles que correspondem à cobertura restante daqueles que correspondem a prestações.

A seguir, são mostrados os detalhes mais significativos dos ativos e passivos por contratos de seguro e resseguro em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

ATIVO	30 DE JUNHO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022 (*)
ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO	5.688,8	5.666,7
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante	—	—
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	—	—
Ajuste por risco não financeiro	—	—
Margem do serviço contratual	—	—
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas	3,7	3,5
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	3,7	3,5
Ajuste por risco não financeiro	—	—
III. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante	1.296,3	1.329,1
Prêmios atribuídos a períodos futuros	1.433,8	1.461,8
Despesas de aquisição atribuídas a períodos futuros	(175,8)	(167,2)
Componente de perda	38,3	34,5
IV. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas	4.388,8	4.334,1
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	4.175,1	4.160,8
Ajuste por risco não financeiro	213,7	173,3

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

PASSIVO	30 DE JUNHO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022 (*)
PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO (**)	37.018,0	35.564,7
I. Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante	10.014,8	9.000,6
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	7.810,7	6.946,9
• Valor presente dos fluxos de caixa futuros	7.756,0	6.917,5
• Valor presente dos fluxos de caixa futuros Componente de perda	54,7	29,4
Ajuste por risco não financeiro	136,6	109,9
Margem do serviço contratual	2.067,6	1.943,8
II. Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas	332,8	323,7
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	330,7	322,2
Ajuste por risco não financeiro	2,1	1,5
III. Avaliação VFA para Passivos por cobertura restante	8.600,1	8.535,0
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	8.161,4	8.143,1
• Valor presente dos fluxos de caixa futuros	8.140,1	8.124,5
• Valor presente dos fluxos de caixa futuros Componente de perda	21,3	18,6
Ajuste por risco não financeiro	57,5	46,7
Margem do serviço contratual	381,2	345,2
IV. Avaliação VFA para Passivos por prestações incorridas	171,1	182,6
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	171,1	182,6
Ajuste por risco não financeiro	—	—
V. Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante	5.525,1	5.539,6
Prêmios atribuídos a períodos futuros	6.204,5	6.253,9
Despesas de aquisição atribuídas a períodos futuros	(887,7)	(923,4)
Componente de perda	208,3	209,1
VI. Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas	12.374,1	11.983,2
Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	11.804,2	11.480,4
Ajuste por risco não financeiro	569,9	502,8

Valores em milhões de euros

(**) Inclui as operações de seguro direto e resseguro aceito.

(*) Valores reexpressos

O Grupo avalia a maior parte dos contratos de seguro e resseguro pelo método PAA, registrando na epígrafe de prêmios atribuídos a períodos futuros, a parte desta que ainda não foi gerada e as despesas correspondentes em uma linha separada. Da mesma forma, divide-se o componente de perda dos grupos de contratos onerosos, cuja perda foi reconhecida em resultados no momento inicial, atribuindo o prêmio a resultados na medida em que for sendo apurado. No passivo por prestações incorridas divide-se, de forma separada, o ajuste por risco não financeiro.

No caso dos métodos de avaliação BBA e VFA são detalhados para a cobertura restante todos os seus componentes: Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros; Ajuste por risco não financeiro; e Margem de Serviço contratual (CSM). O CSM, que em 30 de junho de 2023 sobe para 2.467,4 milhões de euros, é um componente do passivo, ou no caso do ativo, que representa o lucro não obtido que será reconhecido em resultados à medida que o serviço de seguro for prestado. A parte proporcional do CSM é reconhecida na conta de resultados como um rendimento do serviço do seguro em cada período para refletir os serviços prestados.

Conta de Resultados

Na conta de resultados, as receitas por prêmios são eliminadas e substituídas pelas receitas do serviço de seguro, que reúne a liberação dos passivos pela cobertura restante, integrada basicamente pela liberação do CSM nos contratos avaliados sob BBA e VFA e a liberação do prêmio nos contratos avaliados pelo método simplificado PAA, bem como mudanças no ajuste do risco não financeiro.

A seguir são detalhados os principais componentes do resultado por serviço de seguro em 30 de junho de 2023 e 2022.

CONTA DE RESULTADOS	2023	2022 (*)
RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (**)	11.992,8	10.960,2
Liberação passivos por cobertura restante	11.890,5	10.888,3
• Prestações e outras despesas do serviço de seguro esperadas	548,8	506,5
• Mudanças no ajuste por risco não financeiro	11,9	12,0
• Liberação do CSM	153,7	130,7
• Liberação do prêmio (PAA)	11.176,1	10.239,1
Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	102,3	71,9
DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO	(10.521,7)	(10.132,3)
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(7.840,0)	(7.957,5)
• Prestações	(7.381,1)	(7.520,2)
• Outras despesas de cumprimento	(458,9)	(437,3)
Despesas de aquisição	(2.596,0)	(2.327,9)
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	(28,6)	(69,4)
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(57,1)	222,5
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO	1.471,1	827,9

Valores em milhões de euros

(**) Inclui as operações de seguro direto e resseguro aceito.

(*) Valores reexpressos

A epígrafe "Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas" inclui tanto a perda registrada no reconhecimento inicial dos contratos, como a sua liberação ao longo da vida do contrato.

A seguir são detalhados os principais componentes do resultado por serviço de resseguro em 30 de junho de 2023 e 2022:

CONTA DE RESULTADOS	2023	2022 (*)
RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO	1.212,4	1.390,6
Montante recuperável por prestações e outras despesas	1.353,3	1.791,8
Mudanças nos montantes recuperáveis por mudanças nos passivos por prestações incorridas	(145,3)	(387,6)
Mudanças nos fluxos de caixa relacionados com contratos onerosos subiacentes	4,4	(13,6)
DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO	(2.166,2)	(1.975,3)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO	(953,8)	(584,7)

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

A seção “Despesas do serviço de resseguro” inclui principalmente os fluxos correspondentes aos prêmios cedidos menos as comissões.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 30 de junho de 2023, o capital social da empresa controladora era representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente assinadas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A participação direta da CARTERA MAPFRE chega a 69,7% do capital em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Todas as ações representativas do capital social da Empresa controladora foram admitidas para negociação oficial na Bolsa espanhola.

O prêmio de emissão aumentou para 1.506,7 milhões de euros em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e é de livre disposição.

Ações próprias

Durante o primeiro semestre de 2023, entregaram-se a diretores de filiais, como parte de suas retribuições variáveis, 35.760 ações no montante de 0,1 milhões de euros.

Em relação ao Plano de Remuneração em Ações para funcionários aprovado em 2021 e executado em 2022, este contemplava a entrega adicional de ações gratuitas que foi realizada no mês de maio de 2023 e que significou a entrega de 1.968.119 ações no montante de 4,1 milhões de euros.

Por sua vez, em 2022, a MAPFRE pôs em andamento um Plano de Remuneração em Ações para funcionários na Espanha, com o objetivo de aumentar sua vinculação com a estratégia e o lucro futuro da empresa. O Plano oferecia destinar, de maneira voluntária, uma quantidade anual de sua retribuição à compra de ações da MAPFRE S.A., que estão sendo entregues mensalmente ao longo de 2023.

Como consequência destas operações, ocorreu uma diminuição de 6,9 milhões de euros das ações próprias e de 0,7 milhões de euros das reservas do Grupo.

Em 30 de junho de 2023, a Empresa controladora possui 16.434.651 ações próprias, representativas de 0,53% do capital, no montante de 34,4 milhões de euros.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, nenhuma outra sociedade do Grupo possuía ações da Empresa controladora.

8. DÍVIDAS COM ENTIDADES DE CRÉDITO

Créditos

A principal linha de crédito em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada como segue:

Tomadora	Vencimento	Limite		Disposto	
		2023	2022	2023	2022
MAPFRE, S.A.	26.02.2025	1.000,0	1.000,0	330,0	237,0
Total		1.000,0	1.000,0	330,0	237,0

Valores em milhões de euros

A linha de crédito corresponde a um crédito sindicado outorgado por um grupo de dez entidades bancárias, vencendo juros referenciados em variáveis de mercado e parâmetros de sustentabilidade do Grupo.

Empréstimos

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 existem outros empréstimos bancários, sendo mais relevantes os seguintes:

Tomadora	Vencimento	2023	2022
MAPFRE VIDA	01/04/2026	55,0	73,3
MAPFRE ESPAÑA	21/02/2024	12,8	26,5
MAPFRE DOMINICANA	11/03/2027	20,1	22,9
Total		87,9	122,7

Valores em milhões de euros

Os empréstimos da MAPFRE VIDA e da MAPFRE ESPAÑA acumulam juros referenciados ao Euribor, amortizando-se por meio de cotas anuais e iguais, a primeira após 2 anos da formalização dos mesmos.

O empréstimo da MAPFRE DOMINICANA deve ter juros referenciado a variáveis de mercado e a parâmetros de sustentabilidade do Grupo, amortizando-se por meio de cotas semestrais iguais.

9. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

As despesas por redução ao valor recuperável de ativos durante os semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhadas como segue:

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL EM	2023	2022 (*)
Investimentos imobiliários	3,1	1,8
Aplicações financeiras	12,3	1,1
Créditos	12,0	10,6
Total	27,4	13,5

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

10. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS

O detalhe por Unidades de Negócio das receitas ordinárias e dos resultados dos semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhados como segue:

Unidade de negócio	Resultado					
	Receitas ordinárias		Antes de impostos		Atribuível à Empresa controladora	
	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)	2023	2022 (*)
Ibéria	3.900,1	3.641,0	163,0	123,8	113,9	98,9
Brasil	2.528,3	2.534,5	453,1	235,8	113,3	41,4
Outros - Latam	2.710,5	2.408,9	89,0	112,3	61,1	87,7
América do Norte	1.394,2	1.340,3	(8,6)	8,0	(8,5)	1,5
Emea	675,3	618,8	(3,4)	(28,0)	(14,5)	(21,5)
Total de Unidades de Seguros	11.208,4	10.543,5	693,1	451,9	265,3	208,0
Resseguro e Global Risks	4.750,6	4.197,3	172,4	51,9	125,4	41,9
Assistência	236,9	252,1	2,7	11,2	1,1	8,9
Total - Unidades de Negócio	16.195,9	14.992,9	868,2	515,0	391,8	258,8
Áreas Corporativas, Ajustes de Consolidação e Outras	(2.661,4)	(2.381,8)	(104,6)	83,1	(91,6)	47,8
Total	13.534,5	12.611,1	763,6	598,1	300,2	306,6

Valores em milhões de euros

(*) Valores reexpressos

(**) Inclui em 2022 o enfoque de sobreposição de NIIF-UE 9.

As receitas ordinárias reúnem as receitas de seguros e resseguros, bem como as receitas operacionais de outras atividades.

O detalhe por Unidades de Negócio do quadro acima é oferecido para atender aos segmentos operacionais, que se alinham com a estrutura organizacional do Grupo e com as informações que são facilitadas à Diretoria e aos mercados.

11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A MAPFRE apresentou uma demanda nos tribunais de Madri frente à firma de avaliação Oliver Wyman e frente ao Caixabank, baseada na incorreção da avaliação do negócio de seguros de vida realizada pela dita firma de avaliação para os efeitos da fixação do preço das ações do Bankia Vida que deviam ser pagas pelo Caixabank por ocasião do término da aliança de Bancasseguros entre Bankia e MAPFRE.

Por outro lado, MAPFRE e Caixa decidiram submeter à arbitragem a discrepância sobre se a MAPFRE deve receber, nos termos contratualmente previstos, 10% adicionais do valor dos negócios de vida e não vida incluídos na aliança. Conforme a avaliação fixada por

Oliver Wyman, os ditos 10% adicionais promoveriam 52 milhões de euros, apesar de que o montante poderia ser modificado em função do resultado do procedimento relativo à avaliação. A arbitragem iniciou-se no final do último exercício de 2021. Espera-se um laudo definitivo antes do final do presente exercício de 2023. Caso seja favorável para os interesses da MAPFRE, será reconhecido este rendimento quando a decisão for tomada.

Tal como estabelece o regulamento, os ativos contingentes não são objeto de reconhecimento nos estados financeiros até que a realização do rendimento seja praticamente certa, não se tendo registrado rendimento algum por este conceito no encerramento de junho de 2023.

12. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

Durante o exercício 2023 não se produziram combinações de negócio significativas no Grupo.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES VINCULADAS

13.1. DESPESAS E RECEITAS

As despesas e receitas com partes vinculadas dos semestres encerrados nos dias 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhadas como segue:

Conceito	Acionistas significativos		Outras partes vinculados		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	Arrendamentos	—	—	—	0,3	—
Recepção de serviços	—	0,3	—	—	—	0,3
Outras despesas	—	—	—	0,1	—	0,1
Total despesas	—	0,3	—	0,4	—	0,7
Prestação de serviços	0,2	—	—	—	0,2	—
Outras receitas	—	—	—	0,6	—	0,6
Total de receitas	0,2	—	—	0,6	0,2	0,6

Valores em milhões de euros

13.2. OUTRAS TRANSAÇÕES

Outras transações com partes vinculadas dos semestres encerrados nos dias 30 de junho de 2023 e de 2022 são detalhadas como segue:

Conceito	Acionistas significativos		Outras partes vinculados		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	Dividendos e outros benefícios atribuídos	183,5	183,9	—	—	183,5

Valores em milhões de euros

13.3. REMUNERAÇÕES PESSOAL CHAVE DA DIREÇÃO

A tabela a seguir detalha a retribuição devida pelos membros do Conselho de Administração da empresa controladora nos semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e de 2022:

Conceito	2023	2022
Retribuição fixa	1,5	1,2
Retribuição variável	1,3	1,1
Atenções estatutárias	1,4	1,5
Outros conceitos	0,1	0,2
Total	4,3	4,0

Valores em milhões de euros

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da Empresa controladora como os que desempenham funções executivas em outras entidades do Grupo MAPFRE) recebem as retribuições estabelecidas em seus contratos, que incluem, entre outras, salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal da Entidade. Além disso, existem compromissos de pensões para o caso de aposentadoria, incapacidade permanente e falecimento exteriorizados por meio de seguros de vida, tudo isso dentro da política retributiva estabelecida pelo Grupo para seus Diretores Executivos, sejam ou não conselheiros. Como contribuição a planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões de emprego), apuraram-se como despesa do primeiro semestre do exercício 2023 2,56 milhões de euros (2,5 milhões de euros em 2022), totalizando o montante dos direitos acumulados (consolidados e não consolidados) em 38,73 milhões de euros no primeiro semestre do exercício 2023 (33,2 milhões de euros em 2022).

Em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 9 de fevereiro de 2022 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um Plano de Incentivos a longo prazo 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais importantes da empresa e de empresas do Grupo. Todo ano, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, determinará os objetivos para cada ciclo e estabelecerá no início de cada um deles o montante em dinheiro e em ações da MAPFRE S.A. a perceber, em seu caso, sempre e desde que sejam cumpridos os objetivos estabelecidos. O montante gerado no primeiro semestre de 2023 é o seguinte:

- O correspondente ao primeiro ciclo sobreposto (2022-2024) totaliza 0,24 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio (gerando 0,29 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio no primeiro semestre de 2022).
- O correspondente ao segundo ciclo sobreposto (2023-2025) totaliza 0,08 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio.

Em relação às retribuições variáveis a curto prazo apuradas no primeiro semestre e em anteriores períodos, encontram-se pendentes de pagamento 2,64 milhões de euros (2,5 milhões de euros em 2022).

Adicionalmente no ano 2023, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 8 de fevereiro de 2023 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um bônus 2023 anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à taxa combinada de Automóveis e conjuntamente ao Crescimento de Prêmios imputados e à diferença entre crescimento de prêmios e variação de despesas. Não se apurou montante algum por este conceito a curto prazo no primeiro semestre de 2023 (0,04 milhões de euros em 2022 em relação a outro bônus com diferentes objetivos).

Em relação à Diretoria Executiva, são detalhados a seguir, a remuneração dos dois semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e de 2022:

Conceito	2023	2022
N.º de membros da diretoria executiva	7	8
Retribuição fixa	1,1	1,2
Retribuição variável	0,7	0,8
Outros conceitos	0,1	0,2
Total	1,9	2,2

Valores em milhões de euros

Como contribuições a planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões de emprego), registraram-se como despesa do primeiro semestre do exercício 2023 1,97 milhões de euros (2,2 milhões de euros em 2022), totalizando o montante dos direitos acumulados (consolidados e não consolidados) em 14,13 milhões de euros no primeiro semestre do exercício 2023 (13,7 milhões de euros em 2022).

Em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 9 de fevereiro de 2022 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um Plano de Incentivos a longo prazo 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais importantes da empresa e de empresas do Grupo. Todo ano, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, determinará os objetivos para cada ciclo e estabelecerá no início de cada um deles o montante em dinheiro e em ações da MAPFRE S.A. a perceber, em seu caso, sempre e desde que sejam cumpridos os objetivos estabelecidos. O montante gerado no primeiro semestre de 2023 é o seguinte:

- O correspondente ao primeiro ciclo sobreposto (2022-2024) totaliza 0,20 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio (gerando 0,31 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio no primeiro semestre de 2022).

- O correspondente ao segundo ciclo sobreposto (2023-2025) totaliza 0,06 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio.

Com respeito às retribuições variáveis a curto prazo apuradas no primeiro semestre e em anteriores períodos, encontram-se pendentes de pagamento 1,4 milhões euros, (1,6 milhões de euros em 2022).

Adicionalmente no ano 2023, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 8 de fevereiro de 2023 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um bônus 2023 anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à taxa combinada de Automóveis e conjuntamente ao Crescimento de Prêmios imputados e à diferença entre crescimento de prêmios e variação de despesas. Não se apurou montante algum por este conceito a curto prazo no primeiro semestre de 2023 (0,04 milhões de euros em 2022 em relação a outro bônus com diferentes objetivos).

13.4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS MÉDIO

O número médio de funcionários do Grupo nos semestres encerrados em 30 de junho de 2023 e de 2022 é detalhado a seguir:

Quadro de funcionários médio	2023	2022
Homens	13.749	14.114
Mulheres	17.169	17.841
Total	30.918	31.955

14. SITUAÇÃO FISCAL

Como resultado das atuações inspetoras realizadas no Grupo Fiscal 9/85, que afetaram a MAPFRE S.A., como empresa controladora, e a MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE VIDA, MAPFRE INTERNACIONAL MAPFRE RE, MAPFRE ASISTENCIA, MAPFRE GLOBAL RISKS e outras sociedades dominadas do Grupo, foram assinadas em 11 de março de 2020, atas de conformidade e desconformidade, em conceito de Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2016, e restante de impostos dos exercícios 2014 a 2016.

No que se refere às atas de desconformidade, em conceito de Impostos sobre Sociedades dos exercícios de 2013 a 2016, que se referem principalmente à dedutibilidade de determinadas despesas de pessoal, da provisão técnica para prestações e reserva de estabilização, à dedução por gastos em inovação tecnológica e à repercussão em filiais de cânonos pelo uso da marca MAPFRE, as liquidações derivadas delas se encontram apeladas perante a Sala do Contencioso-Administrativo da Audiência Nacional, estando pendente de ser notificada para formalizar a demanda.

Com relação às liquidações derivadas de atas de desacordo resultantes das citadas atuações inspetoras, a MAPFRE considera, com base na opinião de seus assessores fiscais, que existem sólidos argumentos de defesa nos procedimentos judiciais em andamento, motivo pelo qual não foi registrada nenhuma provisão específica em relação a este conceito.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Invasão da Ucrânia

O conflito bélico pela invasão da Rússia sob solo ucraniano ainda perdura, sendo irrelevantes tanto os impactos das atividades de seguro e resseguro como os investimentos mantidos na Rússia e na Bielorrússia.

O Grupo MAPFRE continua aplicando as diretrizes globais sobre restrições de operações de seguro direto e resseguro a cidadãos russos ou bielorrussos com interesses localizados ou com destino à Rússia ou à Bielorrússia.

16. FATOS POSTERIORES AO ENCERRAMENTO

Não houve fatos posteriores ao encerramento de junho de 2023.

Em relação às atas incoadas ao Grupo Fiscal 9/85 de que MAPFRE S.A é empresa controladora, em conceito de Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2007 a 2009, em que se regularizaram parcialmente as deduções aplicadas por dedução por despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P+D), a resolução do TEAC parcialmente estimatória foi apelada perante a Audiência Nacional, que proclamou sentença, em 16 de junho de 2021, que anulou a citada liquidação. Essa sentença foi apelada perante o Supremo Tribunal pela Administração, estando o recurso pendente de votação e decisão.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações dos diversos impostos realizadas não podem ser consideradas definitivas enquanto não tenham sido inspecionadas pelas autoridades tributárias ou não tenha passado o prazo de prescrição (quatro anos, no caso das sociedades espanholas).

Na opinião dos Administradores e dos assessores das sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 30 de junho de 2023 é remota.